

Palestra Guia Pathwork® nº 078
Edição de 1996
20 de Janeiro de 1961

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Saudações, meus caríssimos amigos. Bênçãos a todos vocês. Abençoada seja esta hora. Mais uma vez chegou uma boa hora para o período de perguntas e respostas, portanto eu estou pronto para suas perguntas.

PERGUNTA: Você pode explicar a passagem da Bíblia: “A palavra de Deus dada a Moisés: darás vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura.”

RESPOSTA: O significado destas palavras tem sido grosseiramente mal interpretado pela humanidade. Tem sido interpretado como significando que Deus é um Deus punitivo, cruel e retaliador. É claro que não é assim e as palavras nunca quiseram dizer isto. O significado real simplesmente afirma a justiça máxima das leis cósmicas, ou da sua lei psicológica interna. Quanto mais vocês trabalham no caminho do autoconhecimento, mais perto estão de descobrir que isto é muito verdadeiro. Descobrirão como causam todas as suas dificuldades. Já pararam de enxergar estas palavras como mera teoria, mas quanto melhor for o seu progresso, mais verdadeiramente entenderão simplesmente como e porque causam suas dificuldades e fazendo isso ganham a chave para uma mudança na sua vida.

A maioria começou esta busca pelo autoconhecimento com boa fé, porém neste estágio inicial vocês mal conseguem ver como são responsáveis por seus infortúnios e, portanto, como este universo é justo. Somente quando alcançam certas profundezas interiores, talvez depois de um longo tempo se empenhando dura e sinceramente, é que começam a ver claramente o que em vocês causou tão precisamente a dificuldade que sentem como injustiça. Quanto mais conexões deste tipo fizerem, melhor poderão perceber o verdadeiro significado da autorresponsabilidade e da justiça divina, sem nenhum pensamento de punição e retaliação. Começam a entender que tudo o que emanam, não importa o quão escondido ou sutil, retorna para vocês. E sentem e sabem profundamente que isto não se deve a uma lei estática, rígida, implacável, mas é a sua própria lei interior. E assim entendem a glória do amor e da sabedoria de Deus. Quanto melhor entenderem suas próprias causas e efeitos, mais convencidos deverão se tornar da maravilha desta Criação benigna. Este é o significado destas palavras. Os vários itens citados nestas palavras são, obviamente, simbólicos. Se quiserem eu explicarei o significado destes símbolos. [Por favor.]

“Olho”: O olho simboliza ver, a capacidade de ver não somente o que está fora, como também ver internamente e simboliza a visão. Em outras palavras, compreensão. Quanto mais compreender a si mesmo, melhor compreenderá os outros. Vocês sabem disto. Mas também, quanto mais compreenderem, melhor serão compreendidos. Alguns de vocês podem ter percebido esta verdade na medida em que fizeram progresso verdadeiramente e a nebulosidade da

sua confusão se desfaz. Na medida em que a nebulosidade se desfaz, seu verdadeiro eu se revela automaticamente e os outros também os enxergam em verdade. Não existe outro caminho ou um caminho melhor para se descobrir esta verdade a não ser através do caminho do auto-conhecimento, da autocompreensão e da autoanálise. Qualquer um que tenha alcançado alguma vitória interior entenderá exatamente o que eu quero dizer – não somente em teoria, mas também tendo vivenciado esta verdade. Sua verdadeira visão e a verdadeira compreensão só começam quando enxergam e compreendem a si mesmos. E nesta medida serão compreendidos. Com tal compreensão, verão que o significado destas palavras tem uma implicação positiva e não negativa. Elas não significam “Se fizerem algo errado, serão punidos em troca”. Elas significam: “Na medida em que enxergarem e compreenderem a si mesmos e aos outros, tornarão possível ao levantarem o véu, que sejam vistos e compreendidos.”

“Vida”: Se vocês se curam de seus conflitos, se integram e se tornam um interiormente, se tornam vivos, vibrantemente vivos. Até certo ponto os meus amigos que realmente trabalham neste caminho vivenciaram isto e sabem que é verdade. Talvez tenham vivenciado apenas temporariamente, mesmo assim sabem do que estou falando. Vocês compreendem estas palavras em um sentido mais profundo do que apenas teoria. Houve momentos de achar a verdade interna quando de repente a exaustão, a falta de energia, não existe mais. Vocês vibram vida. Vocês são vida. E, portanto, dão vida aos outros. A força da vida penetra em si e os considera um instrumento através do qual ela pode se manifestar, apenas quando estão vivos, quando são a força da vida. Vocês têm um efeito de doar vida aos outros. A vida só pode coexistir com a verdade. Onde a verdade estiver turva pelo medo, covardia e crença errônea de que se pode lidar com a vida por meio de evasivas, o resultado é um estado de morte. Não importa quanto a verdade temporária interna possa ser desagradável, enfrentá-la resulta em um sentimento vibrante de estar vivo. A maioria sabe disso a partir de suas próprias experiências neste trabalho.

“Dente”: O que é um dente? Vocês precisam dos dentes para morder, para mastigar, preparar a comida física para que seu corpo consiga assimilá-la. O significado intrínseco de um dente é de um instrumento de assimilação. Na medida em que assimilam a vida, os incidentes se tornarão uma experiência verdadeira por meio da assimilação correta e certamente exercerão um efeito similar nos outros. Por outro lado, a falta de assimilação causa cegueira. Sua cegueira criará como consequência cegueira também em sua direção. Eu disse isso antes com relação ao olho – enxergar, compreender. Mas o dente se refere especificamente ao processo que torna possível enxergar, enquanto o olho simboliza o resultado final. Algum tempo atrás mencionei a capacidade de contágio das atitudes internas e reações. Tudo isso é uma explicação daquele fator.

Se treinarem para seguir isto em suas observações, ganharão compreensão completa deste significado. Vocês com frequência ficam confusos em relação a certas situações na vida. Não conseguem assimilar tais situações porque ainda não descobriram como as causaram. Somente entendendo as causas que colocaram em movimento é que conseguirão assimilar corretamente sua vida. Sempre que estiverem confusos, significa que não entenderam ou não assimilaram corretamente a experiência. Isto cria emoções negativas que certamente afetarão o seu ambiente.

As pessoas que vivem com esta atitude lidarão com qualquer evento que vier pra si, em um espírito completamente diferente do que quem ainda atribui certos acontecimentos a um destino fora do seu controle. As pessoas que entendem e vivem de acordo com esta verdade tomarão qualquer evento e o examinarão profundamente conforme suas reações reais e tendências ocultas. Se isto se der com sinceridade, surgirão insights impressionantes – talvez não imediatamente, mas os insights deverão vir se perseverarem. Então verão que o resultado negativo é o único remédio, o único tratamento que precisam para mudar a atitude incorreta que está por trás de tudo. Esta e somente esta é a assimilação apropriada da vida e de suas experiências. Vocês sofrem frequentemente porque os outros não os entendem. Eu lhes garanto que isto somente ocorre porque de algum modo não assimilaram a vida como poderiam ter feito. Alguns de vocês, meus amigos, já passaram pela experiência quando as pessoas de repente, começam a reagir diferentemente a vocês, mesmo que não estejam neste caminho. O mero fato do seu próprio crescimento e mudança interna tornou possível àqueles ao seu redor reagirem mais positivamente a vocês.

Na medida em que assimilam afetam os outros e sutilmente os capacitam de certa forma, a assimilar um pouco melhor também.

Se houver alguma pergunta a esta altura, por favor perguntem, e depois poderemos prosseguir com o próximo símbolo.

PERGUNTA: Você mencionou uma “lei psicológica interior”. Você poderia explicar isto, por favor?

RESPOSTA: se a chamarem de lei psicológica ou lei cósmica não fará a menor diferença. Ela é exatamente a mesma. Contudo, quando me refiro à “lei cósmica”, automaticamente pensam em algo que está totalmente fora de vocês. Quando eu digo “lei psicológica”, automaticamente a associam a vocês mesmos, como deveriam. A última direciona seu pensamento, sentimento e sua percepção a um canal mais correto; assumem a autorresponsabilidade quando sabem que a sua própria lei são vocês. Mas “lei cósmica” lhes parece como se fosse algo que não tem nada a ver com vocês. Parece algo instituído de fora, sobre o qual não têm nenhuma influência. Isto é um erro, mesmo que seja apenas um sentimento vago. Na realidade, os dois são o mesmo. Agora vamos para o próximo símbolo.

“Mão”: o que a mão representa? Alguém tem alguma ideia? [Doação. Amizade. Ação. Receber.]

RESPOSTA: receber e doar. Sim. Tudo isso. Ação inclui tudo isso – e mais. A mão é o instrumento com o qual executam, produzem, realizam uma ideia; com o qual vocês doam, recebem; que pode ser estendido na amizade. Então, o símbolo da mão representa certo tipo de ação, portanto, também uma “re-ação”. Na medida em que agem e reagem, na mesma medida será dado a vocês. Eu nem preciso elaborar muito sobre este assunto. Todos sabem que isto é verdade, não somente enquanto conceito religioso conhecido, como também a partir da própria experiência sua, quando estão fazendo seu trabalho pessoal. Isto é muito diferente do conceito de retaliação. Pensamentos e emoções também são ações e reações. Têm efeito inevitável sobre os outros e este efeito volta para vocês.

COMENTÁRIO: Conforme você já afirmou, este texto inteiro é tirado do contexto e recebe significado distorcido. Sugere um medo negativo como se fosse a regra pela qual as pessoas devem ser guiadas e retaliar sob a justificativa das Escrituras.

RESPOSTA: É claro. É um conceito errôneo tipicamente humano pensar nisto em termos de retaliação, ao invés de causa e efeito, devido a uma lei maravilhosamente justa que é a misericórdia, a graça, a sabedoria e o amor.

COMENTÁRIO: Posso acrescentar algo também? Em Mateus 5:38, Jesus diz: “Ouvistes o que foi dito: Olho por olho e dente por dente. Eu porém vos digo que não resistais ao mal.”

RESPOSTA: Sim. Compreender o sentido verdadeiro da citação que estamos discutindo aqui lhes mostrará que a afirmação de Jesus não é uma contradição. Pode parecer que sim, pode parecer um paradoxo por um lado ou uma correção por outro. Não é nenhum dos dois. É meramente amplificação, extensão. Com a compreensão que ganham neste caminho, certamente verão que todo o mal se cria sozinho e assim ele é sua lição e seu remédio. É o único caminho em que conseguem aprender a se libertar dos fatores internos responsáveis. Resistir ao mal, traduzido em termos de sua vida e suas reações pessoais, significa que se esquivam das consequências pelas quais são direta ou indiretamente responsáveis, portanto não aprendem com a vida. É a atitude na qual culpam os outros, Deus, o destino, a vida, ao invés de encontrar suas próprias causas. É um afastamento da vida, ou um antagonismo a ela devido ao fracasso na compreensão do verdadeiro sentido da vida. “Resistir ao mal” significa tudo isso. Na medida em que se ressentem de certos acontecimentos na sua vida, na medida em que negam a responsabilidade por tais acontecimentos, não conseguem nem ao menos iniciar a busca por responsabilidade. Assim, não estão em realidade no verdadeiro sentido. Enfrentando a vocês mesmos direta e corajosamente, encontrarão suas causas e se libertarão com este insight. Não precisam olhar para encarnações passadas, pois se realmente quiserem sempre poderão encontrar em si mesmos no presente, a raiz que causou um “mal”. Portanto, estas palavras de Jesus não são uma contradição, servem apenas para estender e amplificar o significado.

COMENTÁRIO: Apenas parece ser assim, porque Ele disse: “Mas Eu vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer pessoa te bater na face direita, oferece-lhe também a outra.” Portanto parece um paradoxo.

RESPOSTA: Sim, se não for tomado em seu sentido superficial, é simplesmente o oposto de contradição. Todas as mensagens das Escrituras têm um significado muito mais profundo do que está na superfície. Se captarem este significado profundo, ganharão uma compreensão inteiramente diferente das Escrituras.

PERGUNTA: Outras palavras de Jesus foram mal interpretadas, eu creio. Elas foram distorcidas como sendo uma injustiça. As seguintes palavras em Marcos 4:25 : “Porque a quem tem ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.” Isto parece se referir ao princípio do círculo vicioso.

RESPOSTA: exatamente. Vejam, meus amigos, eu acredito que é quase impossível para qualquer um compreender verdadeiramente as Escrituras, a menos que a pessoa faça este

trabalho do caminho. Com este trabalho de autoconhecimento, as palavras terão um significado muito claro. Agora sabem muito bem que onde houver um desvio, um conceito errôneo ou um conflito, o resultado será um círculo vicioso. É uma bola de neve. Eles se tornam cada vez maiores e vocês pioram a situação continuamente. Aquilo de que originalmente queriam fugir fica muito pior. A partir desta evasão criam conflitos e atitudes erradas que resultam em mais infelicidade do que teriam sem tal evasão e covardia. A barganha que queriam fazer assumindo uma atitude interna defensiva e errada tem repercussões muito mais fortes do que conseguem perceber. Isto é exatamente o que Jesus quis dizer.

Por outro lado, quando estão saudáveis, em harmonia, seja em escala maior ou menor, nenhuma dificuldade deveria atingi-los e me atrevo a dizer que qualquer pessoa que fez algum progresso neste trabalho vivenciou pessoalmente esta verdade, pelo menos em algum grau. Somente então os ensinamentos espirituais de todos os tempos serão compreendidos em seu verdadeiro sentido. Somente então verão que Deus não se senta em um trono acima de vocês, distribuindo recompensa e castigo, sorte e azar arbitrariamente. Mas na sua saúde e estando em realidade em todos os níveis de seu ser, produzem cada vez mais felicidade. Em sua totalidade atraem mais experiências positivas, progressivamente. Em seu estado de erro e alma doentia, produtos do medo, orgulho, arrogância, escuridão, confusão- são infelizes; como também com estas tendências causando infelicidade, vocês aumentam a infelicidade. Assim, do pobre será tirado. O pobre significando o doentio, o ignorante, aqueles em erro e escuridão. O rico significando aqueles que compreendem. Agora vamos continuar.

“Pé”: “O que é um pé?” [Movimento. Ficar em pé. Progredir.] Mais uma vez atividade, mas de um tipo diferente. Vamos examinar a diferença de atividade entre mão e pé. A atividade da mão é de uma natureza que pode ocorrer sem causar mudança na posição da própria pessoa. As pessoas podem produzir, fabricar e fazer coisas com as mãos, permanecendo no lugar. Isto simboliza certo tipo de ação interior. Tais ações podem ser significantes e importantes, mas apenas cumulativamente. Se toda uma série de ações como estas forem somadas, apontam um padrão inerente; mostram um princípio e um conceito de vida. Em outras palavras, as ações das mãos simbolizam suas atividades e reações diárias – externas e internas – os muitos eventos pequenos e aparentemente sem importância e sua atitude para com estes.

A atividade dos pés, contudo, simbolizam o movimento da pessoa como um todo – ou falta deste se ficarem parados. Isto pode ser positivo no sentido de firmar-se de pé, não fugir. Ou pode ser negativo no sentido de falta de movimento, de estagnação. Os pés envolvem o corpo todo – ou pessoa. Em termos psicológicos, aplicados a sua vida, o movimento dos seus pés simboliza mudanças, decisões e atitudes importantes. A vida toda é diferenciada entre estes dois tipos de ações: as ações que são de menor importância se não forem um padrão repetido – passageiras, rápidas, aquelas que não envolvem necessariamente seu ser mais interior, a menos obviamente, que sejam como dito anteriormente, um padrão repetido. É a ação que não afeta necessariamente o ser interior. O ser exterior, talvez. Mas isto não significa que tais ações não produzem efeitos que voltem para vocês. As ações mais importantes – pés – simbolizam mudança decisiva, grandes decisões, movimento de propulsão da pessoa – ou a falta disso. Estas ações determinam sua “posição” espiritual, sua atitude básica em relação a todas as questões importantes da vida. Eu nem preciso enfatizar que a atitude consciente não é necessariamente aquela real interna e inconsciente. Determina se vocês escolhem ou não o caminho ascendente com tudo o que requer para que seja seguido, com disposição para pagar o preço

superando a resistência especial. Tal superação necessita mais movimento ou ação do que apenas aqueles menores de suas mãos que lhes permitem “permanecer no lugar” por assim dizer.

Desnecessário dizer que tal atividade importante surte um efeito maior em vocês e nos outros ao redor do que as ações e reações menores. A atividade maior estabelece o seu lugar na vida, os seus eventos maiores. Com ela, vocês constroem seu destino e com ela determinam as ações e reações menores.

“Queimadura”: Vocês têm alguma ideia do que isto pode simbolizar? [Sacrifício. Purificação. Desejo interno de desenvolvimento.]

RESPOSTA: O fogo do amor. O queimar da chama de estar vivo, da ação, do agir de modo orgânico, correto. Contém tudo o que você disse. Amor, sacrifício, purificação, tudo – a faísca, aquela faísca incandescente que existe em todos os organismos vivos. Se vocês deixarem esta faísca livre para se tornar uma chama incandescente, ao invés de enterrá-la em cinzas, vocês incitarão a faísca nos outros.

PERGUNTA: É a Faísca Divina?

RESPOSTA: Sim.

PERGUNTA: Posso perguntar algo que acho que já foi perguntado antes, mas que ainda não sei a resposta. Porque é que todas estas coisas não foram explicadas com clareza suficiente para que não fossem mal-interpretadas?

RESPOSTA: Meus queridos amigos, na medida em que o crescimento interno da pessoa não estiver suficientemente desenvolvido, não existe absolutamente nenhuma maneira de se compreender um significado espiritual mesmo que seja clara e diretamente expresso, eliminando qualquer mal-entendido ou transmitido alegórica e indiretamente. Na realidade, quanto mais direta a explicação, mais perigosa é para aqueles cuja compreensão não alcançou um nível mais alto através do desenvolvimento.

Mesmo hoje em dia, quando a humanidade está mais desenvolvida em muitos aspectos, se meus ensinamentos fossem apresentados às pessoas que estão muito longe de tal pensamento, tais conceitos, tais ideias, minhas palavras não poderiam ser compreendidas. O pouco que fizesse algum sentido, teria efeito pior do que o que não entendem. Com certeza haveria uma interpretação errada – o que não é a mesma coisa que não entender – e então o mau uso seria inevitável.

PERGUNTA: Minha pergunta não teve esta intenção em termos psicológicos, mas sim em termos simples, como algumas palavras da Bíblia que são claras mesmo hoje em dia. Por exemplo: “Não faça aos outros aquilo que não quer que lhe façam”. Isto tem um significado parecido, mas é muito mais claro.

RESPOSTA: Eu só posso repetir que a grande verdade não pode ser revelada àqueles que ainda não são capazes de compreender. Estas pessoas são tão aptas a interpretar mal a explicação “simples” como a velada. Mas para aqueles que conseguem compreender, a velada,

escondida nos símbolos, tem um significado e uma revelação adicionais que não são encontrados em afirmações simples.

Hoje em dia, quando as massas compreendem muito mais do que compreendiam há milhares de anos, a verdade pode ser dita muito mais diretamente, menos velada. Mas mesmo assim não se pode evitar a má interpretação, portanto, a dosagem ou a proporção, com relação a quanto arriscar, quanto pode ser revelado tem que ser bem pesado. Às vezes mais verdade pode ter um efeito pior e levar a um maior dano do que menos verdade. Pois a verdade mal interpretada leva à meia-verdade que é a mais perigosa de todas. Muito disso já aconteceu e certamente acontecerá no futuro. Não pode ser evitado, porque o benefício para aqueles poucos que extraem um entendimento real da verdade revelada fará a compensação. É por isso que deve haver uma constante avaliação entre o benefício e o dano que a verdade pode trazer. Esconder o verdadeiro sentido por trás dos símbolos é uma maneira em que ambas as considerações podem ser alcançadas. O simbolismo protege a verdade daqueles que iriam interpretá-la mal e fazer mau uso dela. E revela a verdade àqueles que estão prontos para ela.

Mas, uma vez que ninguém é desenvolvido e totalmente aberto em todas as áreas de seu ser, aqueles que repassaram a verdade, que a traduziram, citaram-na erroneamente, interpretaram-na erroneamente e distorceram o significado original. Todos aqueles que o fizeram, fizeram de forma diferente. Mas isto não aconteceu porque a verdade foi apresentada em símbolos e parábolas, mas porque a compreensão da pessoa não era suficiente. Teria sido diferente se a verdade tivesse sido apresentada diretamente. A verdade pode ser uma arma muito perigosa, meus amigos. Mesmo a verdade que eu lhes apresento pode ter tal resultado. Se as pessoas não estão dispostas a aplicá-la pessoalmente, no sentido mais profundo possível, assumirão um julgamento sobre os outros que poderá ser muito mais perigoso no sentido de que será parcialmente verdadeiro. Sem reconhecer suas próprias tendências negativas as pessoas ganhariam uma percepção aguda das tendências negativas das outras pessoas, sobre as quais podem então focar de maneira desproporcional, ignorando outros fatores que mudam a visão geral. Com tal visão, elas se tornam arrogantes. Elas julgam erroneamente, embora o que vêem possa estar correto. E tal ensinamento da verdade pode apenas aumentar a visão negativa com relação aos outros, se elas próprias não buscarem sinceramente dentro delas mesmas, aquilo que é mais doloroso e do que mais se esquivam! A verdade tem que ser lidada com cuidado e responsabilidade. Se as pessoas forem ignorantes internamente, é melhor não lhes dar a verdade, é melhor deixá-las na ignorância.

COMENTÁRIO: O próprio Jesus disse, “Pois a letra mata, mas o Espírito vivifica”.

RESPOSTA: Sim, é isso. Vocês verão cada vez mais que isto é verdade. Agora, qual é a sua próxima pergunta?

PERGUNTA: Qual é a verdadeira definição de habilidade em um ser humano?

RESPOSTA: Acima de tudo, é o conhecimento do próprio potencial e das próprias limitações. Onde a compreensão clara das próprias limitações estiver faltando, a capacidade deverá faltar. Portanto nós sempre voltamos ao mesmo. Autoconhecimento, uma autoavaliação verdadeira e realista, é a única coisa que pode desabrochar a máxima capacidade, criatividade e uma força saudável. A limitação não tem que ser reconhecida somente em relação a

uma possível falta de talento que a pessoa quer, mas não pode ter, devido a certos fatores. A limitação tem que ser reconhecida também com relação a um potencial que a pessoa não quer se dar ao trabalho de transformar em capacidade, em realização. Em outras palavras, um talento dormente pode realmente existir, mas a pessoa pode desejar seu perfeito estado sem o trabalho e o esforço de cultivá-lo. Um insight sobre os desejos velados e suas razões fará desabrochar o talento se ele realmente existir. Se for o caso, se o talento tiver que ser realizado, o resultado será a frustração porque a pessoa não percebe que não está fazendo o trabalho necessário para a construção deste talento. Com esta autoapreciação honesta, finalmente serão tomadas decisões apropriadas, levando à capacidade, criatividade e força saudável.

PERGUNTA: Você sugeriu na última vez que eu trouxesse esta questão à discussão novamente. A questão era: “Se tem que existir a mágoa de qualquer maneira, eu prefiro ter a mágoa causada por mim mesmo do que ser magoado por outra pessoa.”

RESPOSTA: Em parte, entrei no assunto da autopunição e da autodestruição anteriormente, mas estenderei um pouco o assunto sob a luz do novo conhecimento que você adquiriu. É claro que isto é também uma questão de orgulho, da sensação de estar exposto aos outros, enquanto a pessoa é uma vítima indefesa. Tudo isso contribui muito para o desejo inconsciente de se machucar antes que qualquer outra pessoa possa fazê-lo.

Mas há uma razão mais profunda e mais importante por trás que evoluiu a partir das palestras recentes. Eu lhes mostrarei como se aplica a esta questão. Como sabem agora, existem duas atitudes internas, correntes ou forças predominantes no ser humano. Por um lado, existe o desejo de amor – de ser amado e de amar – ambos realista e irrealista, maduro e imaturo. Por outro lado, existe a tendência agressiva do desejo de comando, de controle sobre os outros, de domínio. Um interfere inevitavelmente no outro. Um exclui o outro. Porém, inconscientemente acham que os dois podem combinar. Vocês tentam fazer com que um sirva ao outro, e esta tentativa certamente fracassará. Cria um tremendo conflito interno. Enquanto vocês não estiverem clara e especificamente conscientes destas duas correntes, não conseguirão resolver sua vida. Enquanto tentarem brigar com este conflito, tentando cega e inconscientemente fazer com que duas forças mutuamente excludentes sirvam ao mesmo propósito, estarão internamente fragmentados. Somente a conscientização deste conflito poderá lhes mostrar o caminho para a paz interior, ou como integrar as duas correntes.

O modo como estas duas correntes estão distribuídas varia de acordo com cada ser humano. Com uma pessoa, uma delas pode ser de longe predominante. Com outra, isto flutua e muda, as vezes uma corrente é mais forte, as vezes a outra corrente. Com outra pessoa ainda, é mais ou menos dividido igualmente. Sua vida exterior, o que vocês têm e o que não têm, e como obtêm aquilo que almejam, é uma indicação clara da força e da distribuição destas duas forças em guerra dentro de vocês.

A integração destas duas forças não significa a eliminação completa de uma delas ou de ambas. Significa simplesmente que as duas forças são usadas de maneira saudável, quando houver real necessidade de qualquer uma das duas, sem compulsão, sem frenesi, sem a necessidade imaginada que na realidade não existe. Somente com um insight claro sobre a existência destas duas forças e de como elas os prejudicam em sua luta cega é que conseguirão perceber quanta energia supérflua colocam na pseudossolução que inconscientemente acham que funci-

ona. E somente então, usarão uma destas duas forças do modo saudável e construtivo para o qual são destinadas originalmente. Tal conhecimento nunca poderá vir a vocês através de teoria. O único caminho é primeiramente descobrir a existência do funcionamento negativo delas internamente. Por exemplo, o desejo de amor é muito legítimo. Mas se este desejo for usado na idade adulta para superar uma mágoa da infância, se usarem todas as suas energias inconscientes nesta direção, a urgência deste desejo explosivo se torna destrutiva. Ele não preenche mais seu propósito original. Mas vocês têm que entender e enxergar claramente como isto se aplica. Por outro lado, inconscientemente usam a força agressiva para superar sua insegurança, seus sentimentos de inadequação. Vocês a usam para ganhar respeito, poder, admiração, acreditando inconscientemente que por este meio também ganharão amor. Na realidade a força agressiva, usada de maneira saudável, deveria servir como defesa em situações de real perigo, para que se afirmem quando sua integridade estiver em risco, ou para proibir os outros de se aproveitarem de vocês. Mas a maioria dos seres humanos é submissa no lugar errado e cede onde deveria afirmar esta corrente saudável. Porém quando não deveriam, frequentemente usam a agressão violentamente. O uso saudável nunca causa interferência e exclusão mútua. O desejo de amor e a agressão saudável devem viver pacificamente lado a lado.

Devido ao fato deste conflito fragmentá-los – e chegou a hora em que todos deveriam ter total consciência disto – a tendência de causar dor a si mesmo ao invés de arriscar se deixar machucar pelos outros pode ser explicada melhor. Inconscientemente, sabem muito bem o quanto esta luta é fútil. Uma parte do seu subconsciente tenta achar uma saída fácil. Outra parte, a parte mais profunda de seu ser, assiste e sabe que isto é fútil e danoso. Este conhecimento profundamente escondido não é interpretado corretamente pela sua consciência. Esta voz meramente quer dizer: “Você está no caminho errado. Procure outra saída.” Seu sentimento consciente só conhece “futilidade” e isto lhes dá uma sensação de desesperança, de impaciência e de desgosto com a vida, o sentimento de “De que adianta?” Sim, este estado às vezes se aplica a coisas externas que lhes acontecem e que parecem ser uma “razão” para desencorajar. Mas, no fundo esta é a verdadeira razão. Neste desgosto com a vida, com este sentimento de vazio, se machucam. Vocês podem até mesmo querer se machucar, pois então, pelo menos, terão uma explicação plausível para o profundo desanimo que sentem. Isto é mais fácil de suportar do que a ausência de todas as “razões” externas.

PERGUNTA: Existe um órgão correspondente ao olho interior, localizado entre os dois olhos externos?

RESPOSTA: Sim, meus amigos. Todos os seus órgãos externos são réplicas de órgãos internos. Na verdade, vocês têm mais órgãos internos que externos. Nem todos os seus órgãos reais se manifestam no corpo físico.

PERGUNTA: Eu estou muito confuso sobre todos os eus. O eu inferior, o eu superior, eu interior, eu máscara, psique, etc. Você poderia me esclarecer isto?

RESPOSTA: Bem, meus queridos amigos, vejam, o eu superior e o eu inferior são, certamente, a mesma coisa. Se agora eu uso o último mais do que o primeiro, tenho uma boa razão para isto. Faz um tempo considerável que discuti o eu superior, o eu inferior e o eu máscara pela primeira vez. Foi muito antes de nós entrarmos nas profundezas do seu ser nesta fase do autoconhecimento. Depois tentei mostrar-lhes uma divisão geral do ser humano de forma

abreviada, por assim dizer. Mas, na medida em que adquirem um insight mais profundo a respeito de si mesmos, começam a ver que esta divisão em três partes não é sempre estritamente separada. A linha divisória é tênue. E com frequência, uma interação com a outra. Cada uma destas três divisões contém um número de camadas. Por exemplo, uma tendência original, advinda do eu superior, pode ser distorcida pelos seus desvios e conflitos interiores, portanto, maltratada por motivações negativas. Desta forma, manter os termos eu superior, eu inferior e eu máscara seria uma grande simplificação. O termo eu interior agora os fará mais conscientes da essência mais profunda do seu ser, sem atrapalhá-los com nenhuma interferência de julgamento moral.

Existe ainda outra razão porque, às vezes considero útil mudar uma expressão ou terminologia. Quando ela se repete muitas vezes, vocês deixam de sentir o verdadeiro significado. Torna-se um rótulo e isto é ruim. É sempre necessário abordar este trabalho com um frescor de sentimentos e visão. Isto pode ser feito com novos termos ou novas palavras. Ajuda-lhes a evitar estagnação em seus conceitos. Evita que se agarrem a palavras prontas que perderam o significado interno por repetição. Este é o problema com todos os ensinamentos sobre a verdade.

O eu inferior não tem com certeza, nada a ver com o eu interior, embora não esteja sempre na superfície. Mas não precisam mais destes termos agora que já fizeram algum progresso. E agora também podem ver que não é tão simples. Quando nós discutimos este assunto, esta divisão em três partes serviu como um esboço, uma imagem por assim dizer. Agora que analisam e aprendem como entender suas reações e atitudes interiores, não precisam mais pensar em termos de divisões tão limitadoras. Aquilo que serviu como um mero esboço agora está sendo preenchido com detalhes. Não se esqueçam, estas palestras são uma coisa viva. Elas se adaptam ao seu progresso, às necessidades do presente no seu trabalho individual.

A psique indica o mundo interno do seu sentir e do reagir, falando em termos gerais. Está claro? [Sim, muito obrigado.]

PERGUNTA: A palavra “imagem” me traz à mente um ensaio que acabei de ler: “Imago Dei” – “Imagem de Deus.” Eu sempre me perguntava porque você escolheu a palavra “imagem” para sugerir um atributo negativo dentro de nós, quando nas Escrituras nós lemos que fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Isto significa que os humanos não devem criar uma imagem de Deus uma vez que as imagens feitas pelos humanos são apenas projeções, e que apenas Deus pode criar uma imagem de si mesmo no homem?

RESPOSTA: Eu escolhi a palavra “imagem” porque, como mais uma vez o símbolo vai esclarecer, uma imagem é algo como um quadro. Eu também poderia ter usado esta expressão. Ambos são muito estáticos, mortos e são uma imitação da vida mostrando uma pseudorealidade. Pode ser muito criativo, mas de qualquer maneira não é natureza, não é real. Se agora ponderarem sobre o significado das imagens dentro de vocês, verão claramente com que aptidão esta expressão foi escolhida. Suas imagens são pseudodefesas. Elas se baseiam em presunções irreais. Deveriam trazer-lhes felicidade – beleza. Mas na realidade não pode ser assim. Uma vez que a linguagem humana é limitada, sempre é fácil compreender mal e encontrar um significado diferente para a mesma palavra. Temos que considerar isto, e adotar a atitude de que as palavras são apenas uma conveniência. Isto os impedirá de fazê-las uma pedra ou um

fator de rigidez atrapalhando seu caminho. Quando falamos de imagens no nosso sentido, sabemos o que queremos dizer. Mas podemos sempre ter em mente que outras pessoas ou escolas de pensamento pensam diferente. Isto manterá a flexibilidade da visão e impedirá o mal entendido.

COMENTÁRIO: até nas Escrituras esta palavra é usada no sentido negativo. Nós lemos nos Dez Mandamentos, “Não farás para ti imagem de escultura.” Portanto, a maneira com que nós usamos a palavra “imagem” corresponde ao significado da Bíblia: algo negativo, imaginado, congelado, petrificado. E nós a adoramos em nossa maneira de tratá-la.

RESPOSTA: Sim, exatamente.

COMENTÁRIO: Parece que as pessoas não são capazes de criar uma imagem de Deus, porque seria uma distorção.

RESPOSTA: Eles não podem criar uma imagem de Deus. É uma impossibilidade absoluta. É inconcebível para o conceito humano, o cérebro humano. É totalmente impossível. A verdade do mandamento está na prova de que, apesar deste mandamento, as pessoas fizeram uma imagem de Deus e isto acabou sendo tragicamente danoso. Isto levou ao conceito antropomórfico de Deus que deve ser como uma pessoa, que aplica castigo e recompensa arbitrariamente. Este é o resultado de fazer uma imagem de Deus.

Eu lhes dei temas para pensar que podem vir a ser muito frutíferos, se assim quiserem. Eu os deixo com todas as nossas bênçãos, com a nossa força.

Que elas penetrem e os envolvam, que lhes enriqueçam, e que encontrem nelas força renovada para continuar neste caminho de autoconhecimento. Como têm sorte!

Pois, a libertação, a verdadeira alegria e felicidade que resultam dela, está em suas mãos – na escolha deste caminho de descoberta daquilo que está dentro de si bloqueando sua felicidade e sua alegria. Continuem trabalhando pelo seu bem, pelo bem daqueles que estão ao seu redor, pelo bem de toda a humanidade e pelo bem de todo o universo.

Sejam abençoados, fiquem em paz, fiquem com Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.